

NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/03/2015 - Edição 1228

CCASP julga 1.335 processos e multas a empresas de segurança superam R\$ 1 milhão



Durante 104ª reunião da CCASP, foram julgados 1.335 processos. Empresas de segurança e cursos de formação somam mais de R\$ 1 milhão em multa. Foto: Félix Pereira

A Polícia Federal (PF) multou nesta quarta-feira (4) empresas de segurança privada, de transporte de valores, orgânicas e cursos de formação em R\$ 1.329.841,95 por descumprirem a lei federal nº 7.102/83, além das portarias da PF que regem o setor. Também receberam multas 20 bancos, somando R\$ 8.717 milhões. As penalidades foram aplicadas durante a 104ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), realizada em Brasília.

Foram julgados 1.335 processos, sendo 820 contra bancos e 515 contra empresas,

cursos de formação e orgânicas, movidos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp). Duas empresas foram canceladas, bem como um curso de formação e uma empresa de transporte de valores.

Durante a CCASP ficou comprovado que a Transexpert, empresa de transporte de valores, utilizava o serviço de Policiais Militares (PM) para realizar este serviço em carros comuns e sem qualquer proteção. Nesta situação, dois PMs foram assassinados durante um assalto quando transportavam R\$ 2 milhões. A delegada titular da Coordenação-

Geral de Controle de Segurança Silvana Helena Vieira Borges avaliou como “imoral” a ação da empresa. “Para tudo tem limite”, sentenciou.

A farra no transporte de valores não parou por aí. Foram julgados 88 casos da atividade sendo realizada por motoboys, colocando em risco o trabalhador e substituindo a mão-de-obra especializada dos vigilantes.

Bancos brincam com a vida das pessoas

O secretário geral da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e representante dos vigilantes na CCASP, Cláudio

José, registrou a preocupação da entidade em relação à falta de compromisso dos bancos com a segurança dos clientes e funcionários. Uma agência bancária foi autuada por realizar atendimento ao público durante a greve dos vigilantes.

Cláudio cobrou ainda mais rigidez na fiscalização e aumento no valor das multas. “Se o banco entender que sem vigilante pode abrir a agência sem ser punido devidamente, vai abrir margem para que daqui a pouco nem tenha mais vigilante na instituição. É preciso punir com valores maiores”, avaliou.

As principais infrações cometidas pelos bancos foram equipamentos inoperantes, funcionamento de unidades sem plano de segurança aprovado pela Polícia Federal, número insuficiente e até ausência de vigilantes, falta de rendição de vigilantes no horário de almoço, transporte de valores feito por motoboy e cerceamento a policiais federais para fiscalizar estabelecimentos dos bancos, dentre outras.

Transporte de valores com motoboy

O Itaú foi multado em 12 processos por fazer transporte de valores acima de 7.000 UFIR para

clientes em São Paulo, através da empresa Protege, que utilizou motoboy, quando deveria ter usado um veículo comum com a presença de dois vigilantes, de acordo com a lei 7.102/83.

Na defesa, o banco confessou que emitia ordens de serviço para a Protege quando era necessário levar numerário a um cliente. “Trata-se um procedimento descabido, ilegal e perigoso, que coloca em risco a vida dos motoboys”, afirma indignado Ademir Wiederkehr, secretário de Imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

“Além de utilizar motoboy afrontando a legislação e precarizando o transporte de valores, o banco que lucrou R\$ 20,242 bilhões em 2014, o maior resultado do sistema financeiro no Brasil, foi novamente o mais multado com R\$ 2,474 milhões, o que mostra que não age com zelo e responsabilidade em assuntos de segurança e proteção da vida de trabalhadores e clientes”, ressalta Ademir.

Posto do Bradesco na TV Globo sem vigilante

Um posto do Bradesco que “estava funcionando sem a presença de nenhum vigilante”

na TV Globo, em Brasília, foi também multado. Além de não ter trabalhador para cuidar da segurança, “a resposta ao acionamento do alarme foi muito além do aceitável”.

Uma agência do Santander em Brasília foi multada porque funcionava somente com um vigilante e na hora de almoço ficava completamente desprotegida, quando a lei 7.102/83 obriga a presença de vigilantes.

E uma agência do Itaú em São Paulo foi ainda multada porque retirou a porta giratória com detector de metais, alterando o plano de segurança sem comunicar a mudança para a Polícia Federal.

“Essas infrações e outras tantas são injustificáveis diante dos lucros bilionários dos bancos”, aponta Raimundo Dantas, diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília.

“Além de apertar a fiscalização, precisamos atualizar a lei nº 7.102/83, que se encontra defasada. Esperamos avanços no projeto de estatuto da segurança privada, em elaboração no Ministério da Justiça, bem como melhorias na atualização da portaria 3233 da Polícia Federal”, defende Raimundo.

Fonte: CNTV e Contraf-CUT

CNTV participa de encontro da UNI em Bogotá

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, participa desde ontem (4) de reunião na UNI Américas, em Bogotá, na Colômbia, com representantes de diferentes setores.

O encontro tem como finalidade avaliar as estratégias e resoluções do Congresso Mundial da UNI, realizado em dezembro de 2014 na África do Sul. Além disso, o grupo discute a implementação do Sindicato Global na Colômbia.



Fonte: CNTV Encontro avaliou resoluções do Congresso Mundial, realizado em dezembro de 2014

Quadrilha faz roubo milionário em empresa de transporte de valores

Bandidos chegaram atirando; dinheiro estava dentro de um dos veículos. Pelo menos 10 homens participaram da ação em Campinas, diz polícia.

Armados com fuzis, ladrões invadiram uma empresa de transporte de valores e roubaram milhões que estavam em um dos carros-fortes na noite desta quarta-feira (4), em Campinas. Um segurança teve ferimentos leves. Ninguém foi preso.

De acordo com a Polícia Militar, os vigias contaram que pelo menos 10 homens participaram do assalto e levaram cerca de R\$ 7 milhões. A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) da cidade confirmou que esse foi o valor passado pelos funcionários e aguarda a confirmação da empresa.

Os ladrões chegaram em três carros por volta das 21h e pararam em frente à garagem da empresa, no bairro São Bernardo. Encapuzados e armados, eles alvejaram a fachada da empresa e, principalmente, a cabine onde estavam os vigias, que é blindada. As marcas dos disparos ficaram por toda a frente da companhia.

Moradores vizinhos à empresa

se assustaram com a intensidade dos disparos.

“Disparos sequenciais, deu pra perceber que não eram fogos de artifício. E, logo após, os disparos mais pesados”, conta o empresário Rodrigo Maciel da Silva.

Os ladrões conseguiram entrar e levaram os malotes que estavam sendo descarregados em um carro-forte de outra empresa, que também presta este tipo de serviço. O local é monitorado por câmeras de segurança, que podem ajudar nas investigações policiais conduzidas pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG) da cidade.

Veículo adaptado para roubo

Um dos carros usados pelos criminosos, uma Fiorino, bloqueou a entrada da empresa. Ele estava identificado com adesivos com o nome de um comércio de café localizado em frente à companhia. Segundo os policiais, os bandidos teriam usado essa estratégia para não chamar a atenção dos vigias.

No parte de trás da Fiorino, havia três buracos, usados para monitorar a movimentação para verificar o melhor momento para fazer o roubo, segundo a polícia.

Armas das Forças Armadas

No local foram recolhidos dezenas de projéteis dos disparos que foram feitos. Alguns de calibre ponto 50, de grande poder destrutivo e de uso restrito das Forças Armadas.

Fuga

A fuga também foi estrategicamente planejada, segundo os policiais. Os criminosos saíram da empresa pelos fundos em direção à Rodovia Anhanguera. Atearam fogo em um carro para bloquear o acesso à marginal da via e seguiram para um ponto onde a defesa metálica já havia sido removida, possibilitando a fuga em dois carros.

Fonte: G1

VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global union CUT BRASIL

Centrais Sindicais promovem seminário com ministros sobre MPs 664 e 665

O Fórum Nacional de Saúde do Trabalhador das Centrais Sindicais realiza nesta sexta-feira (6), em São Paulo, o seminário “Os impactos das Medidas Provisórias 664 e 665 nos Direitos Trabalhistas e Previdenciários”.

O encontro acontecerá no auditório do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a partir das 9h30 e contará com a presença dos ministros Carlos Eduardo Gabas, da Previdência Social e Manoel Dias, do Trabalho e Emprego.

Os dirigentes sindicais elaboraram um documento em que reiteram a exigência de revogação imediata das MPs 664 e 665, classificadas como contrárias ao próprio significado da seguridade social de assegurar condições dignas de sobrevivência ao trabalhador em situações de vulnerabilidade, conforme previsto na Constituição Federal.

Editadas no final do ano passado, as medidas dificultam o acesso ao seguro-desemprego, abono salarial, pensão por morte, auxílio-doença e estabelecem mudanças na perícia médica.

Para o secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, Walcir Previtale, as MPS 664 e 665 prejudicam o combate aos acidentes de trabalho, que ainda registram

números alarmantes no país.

“Os trabalhadores brasileiros convivem com condições de trabalho extremamente desfavoráveis à sua saúde, condições desumanas e degradantes. Somente as estatísticas oficiais apontam para mais de 700 mil ocorrências de acidentes do trabalho e mais de 3 mil mortes a cada ano. O que antes já era um cenário desfavorável aos trabalhadores, agora com a edição desta medidas provisórias fica ainda mais grave,” explica Walcir.

Programação do seminário “Os impactos das Medidas Provisórias 664 e 665 nos Direitos Trabalhistas e Previdenciários”

Data: 06 de Março

Local: Dieese, Rua Aurora, n° 957, República, São Paulo/SP.

09:30h - 10:00 - CARLOS EDUARDO GABAS - Ministro da Previdência Social

10:00 - 10:30 - MANOEL DIAS - Ministro do Trabalho e Emprego

10:30 - 11:50 - Debatedores Eduardo Fagnani Pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e do Trabalho

Clemente Ganz Lúcio Diretor Técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos

Sócio-Econômico.

Maria Leonor Poço Advogada Assessora Jurídica do Sindicato dos Bancários de São Paulo/SP Sergio Pardal Freudenthal Advogado assessor Jurídico de Entidades Sindical de Trabalhadores

11:50 - 12:50 - Abertura da palavra para a plateia

13:00 - Encerramento parte da manhã

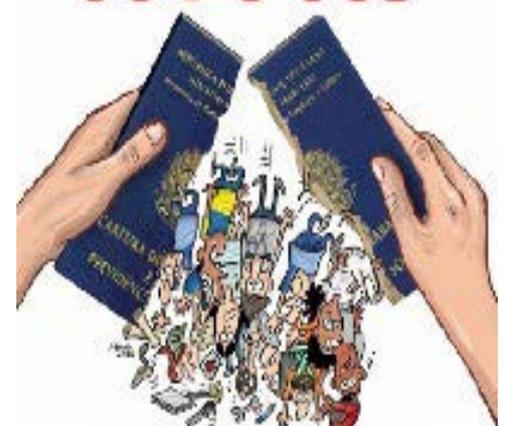
14:00 - 16:00 - Reunião do Fórum para Avaliação e Encaminhamentos do Seminário

Fonte: Contraf-CUT com Fórum Saúde do Trabalhador

Fórum Nacional de Saúde do Trabalhador das Centrais Sindicais

Seminários sobre as Medidas Provisórias

664 e 665



06 de março - 9hs

Local: Auditório DIEESE (Rua Aurora, 957 - República)
Inscrições somente no endereço: Rua Aurora, 957 - 04104



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Anibal Bispo

Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF